

AVALIAÇÃO DE EFICÁCIA E DE OCORRÊNCIA DE EFEITOS COLATERAIS COM O EMPREGO DE MOXIDECTINA NA TERAPIA DA ESCABIOSE CANINA (10 CASOS)

Castro, R.C.C.¹; Larsson, C.E.¹; Delayte, E.H.¹; Otsuka, M.¹; Balda, A.C.¹; Yamashita, J.²; Valente, N.S.²

¹ Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo; ² Escola Paulista de Medicina, UNIFESP; ³ Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

A sarna sarcóptica é uma dermatite parasitária extremamente freqüente no Brasil. No Hospital Veterinário da USP, atendem-se cerca de 13 casos por mês, muitos destes com acometimento dos proprietários. Buscando alternativas ao protocolo ortodoxo/tradicional de tratamento, empregou-se a moxidectina a 1% na dose de 400mcg/Kg de peso, em caninos com escabiose, visando avaliar a eficácia e a eventual ocorrência de efeitos colaterais. A amostragem foi constituída de dez cães (60% machos, 70% de raça definida, com idade variando entre 2 e 108 meses e peso corpóreo entre 1,3 a 60 quilogramas)

naturalmente parasitados pelo *Sarcoptes scabiei* var. *canis*. Houve a constatação de transmissão da escabiose aos proprietários de 30% dos casos, com acometimento de 4 contactantes humanos. Estabelecido o diagnóstico pelo quadro dermatológico e positividade do raspado cutâneo. Instituiu-se a terapia de aplicações subcutâneas de moxidectina 1% (Cydectin Fort-Dodge) em duas (6 cães) e três (4 cães) aplicações com intervalo quinzenal. Os seis cães submetidos às duas dosificações não apresentaram melhora clínica nem negatificação do raspado, havendo inclusive em dois (33%) casos nítido agravamento da dermatose. Já dentre os quatro cães tratados com três dosificações houve cura clínica e negatificação parasitológica em dois (50%). Em um cão (10%) verificou-se reação farmacodérmica (nódulo fistulado) no ponto de aplicação. Não se observaram efeitos colaterais sistêmicos. Contrariamente ao evidenciado por CARLOTTI (1999), a moxidectina, na posologia empregada, alternativa eficaz, podendo quando empregada por via subcutânea, haver o desencadeamento de quadro farmacodérmico preocupante.